



BRP

ASSOCIAÇÃO  
BUSINESS  
ROUNDTABLE  
PORTUGAL



# ACREDITAMOS EM PORTUGAL

---

ASSOCIAÇÃO BUSINESS  
ROUNDTABLE PORTUGAL

Quem somos e o que nos move?



# SOMOS 42 EMPRESAS E GRUPOS EMPRESARIAIS LÍDERES

A Associação BRP é constituída por 42 empresas e grupos empresariais líderes com atividade económica relevante em Portugal, e uma ambição comum: contribuir para o desenvolvimento de um Portugal mais próspero e justo.

Em conjunto, empregam  
+ de **380 mil pessoas**, das quais  
+ de **200 mil em Portugal**, geram receitas no valor de 82 mil milhões de euros e investem anualmente + de **6,8 mil milhões de euros**.



# COM UM ÚNICO PROPÓSITO E AMBIÇÃO: CONTRIBUIR PARA QUE PORTUGAL CRESÇA MUITO MAIS

Acreditamos que temos de ter mais ambição para regressar ao TOP 15 europeu de riqueza *per capita*, pondo Portugal a crescer muito mais do que tem crescido, sendo assim considerado um caso de sucesso a nível mundial.

Queremos um Portugal capaz de valorizar e qualificar os portugueses, apoiar a criação, desenvolvimento e a escala das nossas empresas e melhorar o desempenho do Estado como facilitador da atividade económica e de criação de riqueza para toda a Sociedade.

# COLOCAMOS A NOSSA EXPERIÊNCIA, CONHECIMENTO E RECURSOS AO SERVIÇO DE UM BEM COMUM E DO PAÍS

## PENSAR NA SOCIEDADE E NO PAÍS

Acreditamos que é nossa responsabilidade contribuir ativamente para o desenvolvimento social do País. Trabalhamos lado a lado com a Sociedade, na conceção e concretização de propostas centradas nos interesses dos portugueses e não apenas dos Associados.

## DISPONIBILIZAR EXPERIÊNCIA E RECURSOS

Os nossos Associados acumulam um capital único de experiência e conhecimento, e integram profissionais altamente especializados. São esses recursos, de tempo e pessoas, que colocamos à disposição da Sociedade, com vista a um Portugal mais competitivo à escala global.

## APRESENTAR PROPOSTAS CONCRETAS E PRAGMÁTICAS

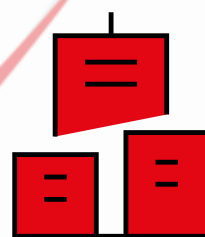
Beneficiando dos muitos diagnósticos elaborados nas últimas décadas, que apontam as principais fragilidades do nosso País, acreditamos que faz sentido pensar, propor e testar soluções concretas, pragmáticas e exequíveis, que acelerem o crescimento económico e social.

# CONCENTRAMOS A NOSSA AÇÃO EM TRÊS ÁREAS E ESTAMOS ORGANIZADOS EM GRUPOS DE TRABALHO



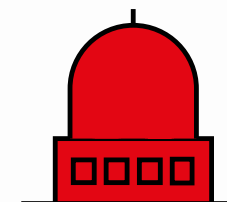
## PESSOAS

Portugal são as suas pessoas, o principal ativo e fator de diferenciação num mundo cada vez mais global e competitivo. Só com pessoas mais qualificadas, valorizadas e realizadas, conseguiremos responder aos desafios ambientais, da evolução tecnológica e às novas exigências dos mercados e das famílias, e tirar partido das oportunidades de crescimento.



## EMPRESAS

Uma economia geradora de riqueza e bem estar social requer empresas robustas, inovativas e sustentáveis, empresas competitivas que se possam afirmar a nível nacional e internacional. Temos de ambicionar que as pequenas empresas se tornem médias, estas grandes e as grandes se transformem em globais.



## ESTADO

Reconhecemos o papel central que o Estado desempenha enquanto promotor do crescimento e redistribuição de riqueza para a Sociedade. Só com políticas públicas adequadas, que garantam a igualdade de oportunidades, um ambiente de concorrência saudável e uma economia dinâmica e inovadora, será possível construir o País que ambicionamos.

**+ DE 220  
PROFISSIONAIS  
ENVOLVIDOS**



## Para Portugal, o Ensino Profissional é ...



... mais e melhor emprego, mais qualificado e com melhores salários



... uma economia mais competitiva tecnológica e preparada para a transição digital e ecológica




... um país com mais coesão, com maior equilíbrio de oportunidades



... uma população mais formada, resiliente e com as competências necessárias para o futuro



... agora, neste momento crítico em que temos condições únicas para esta transformação



O GT de Pessoas é um eixo de investimento contínuo. Cobre um espectro muito alargado de temáticas importantes para o desenvolvimento do país e promoção do talento nas empresas

Requalificação de desempregados e de profissionais ativos em risco de desemprego

Ensino profissional, não universitário, que responda às necessidades do mercado

Atração e retenção de talento



As empresas BRP começaram este percurso com uma premissa concreta: O ensino profissional é fundamental para o país e para as empresas

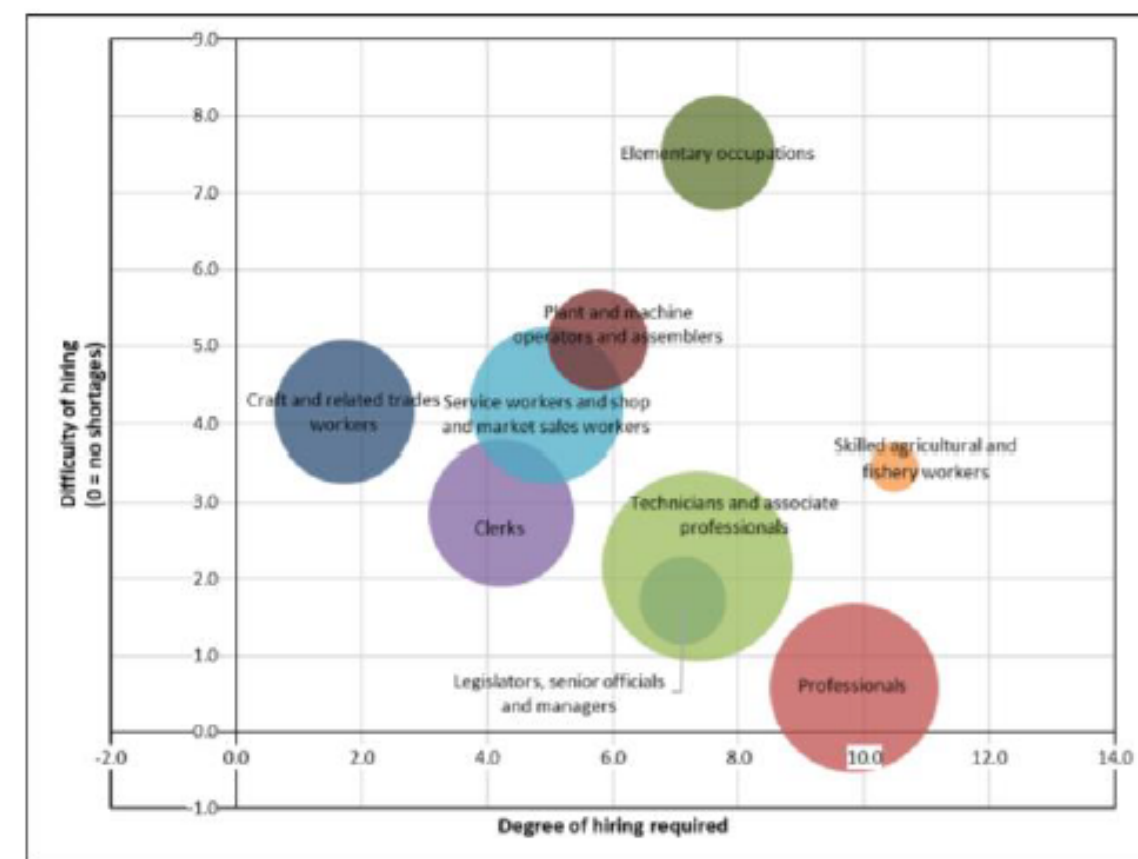
O ensino profissional é fundamental para o país e para as empresas

Porque é que é um ensino tão importante para o país?

1  
Empresas com falta de recursos com qualificações mais técnicas

2  
Jovens e adultos, com mais opções para desenvolverem as suas competências e ingressarem no mercado de trabalho

Indicadores de dificuldades contratação futuras  
Portugal, 2018-30



Fonte: CEDEFOP



**Análise preliminar do ensino profissional em Portugal através de *Desk Research*, *benchmark* internacional, inquéritos empresas BRP e entrevistas a peritos...**

## **Análise**

**8** estudos e estatísticas a nível nacional

**11** estudos e estatísticas a nível europeu

## ***Benchmark***

**10** países Europeus - revisão do sistema de ensino

## **Inquéritos e Entrevistas**

**25** empresas responderam a 2 inquéritos (2º ainda a decorrer)

**11** peritos consultados

...permitiram um bom entendimento das dinâmicas em vigor e primeiras hipóteses sobre os principais desafios do ensino profissional em Portugal

## Alunos

A **adesão** ao ensino profissional, em Portugal, **tem crescido**, embora ainda abaixo da UE.

Alunos tendem a pertencer a **famílias com menor formação** e apresentam **desvios etários no trajeto escolar**

Caminho mais fácil para **escolaridade obrigatória**

Resultados são animadores: **crescente taxa de empregabilidade e desempenho no mercado de trabalho**

## A Europa

Envolvimento das empresas **no desenho do currículos e contratação de jovens**

**Docentes com experiência profissional** e articulação com empresas

**Planeamento entre stakeholders** a nível local garante resposta e especificidades regionais

**Empresas com acesso a jovens qualificados** e incentivos fiscais à contratação

## Empresas

ABRP reconhece **valor do ensino profissional**

Integração de **jovens com boa qualificação** quando formação é customizada

**Pouca oferta** adequada às necessidades

**Certificação** de competências é muito burocrático

**Jovens com pouco compromisso** e sem vontade para certas profissões



## Identificados caminhos para melhorar o ensino profissional com uma melhor articulação entre os diferentes *stakeholders* e forte compromisso das empresas privadas



### Empresas

- As empresas **podem colaborar no desenho dos currículos** e alocar **quadros com experiência para ensinar módulos específicos**
- O **ensino on the job** é crucial para o sucesso e as empresas têm um papel relevante no seu desenvolvimento (ex: estágios / dual)
- As empresas podem utilizar **canais de comunicação próprios** (ex: social media) para divulgar as escolas e os cursos profissionais



### Escolas

- Via profissionalizante do **ensino público deve trabalhar mais no terreno**, através de **visitas de estudo** e com um maior envolvimento dos **formadores das empresas**
- Os **professores devem trabalhar mais perto das empresas**, adquirindo novas competências e formação nas áreas que lecionam
- Desburocratizar a adaptação de **currículos e processos às necessidades das empresas e escolas**



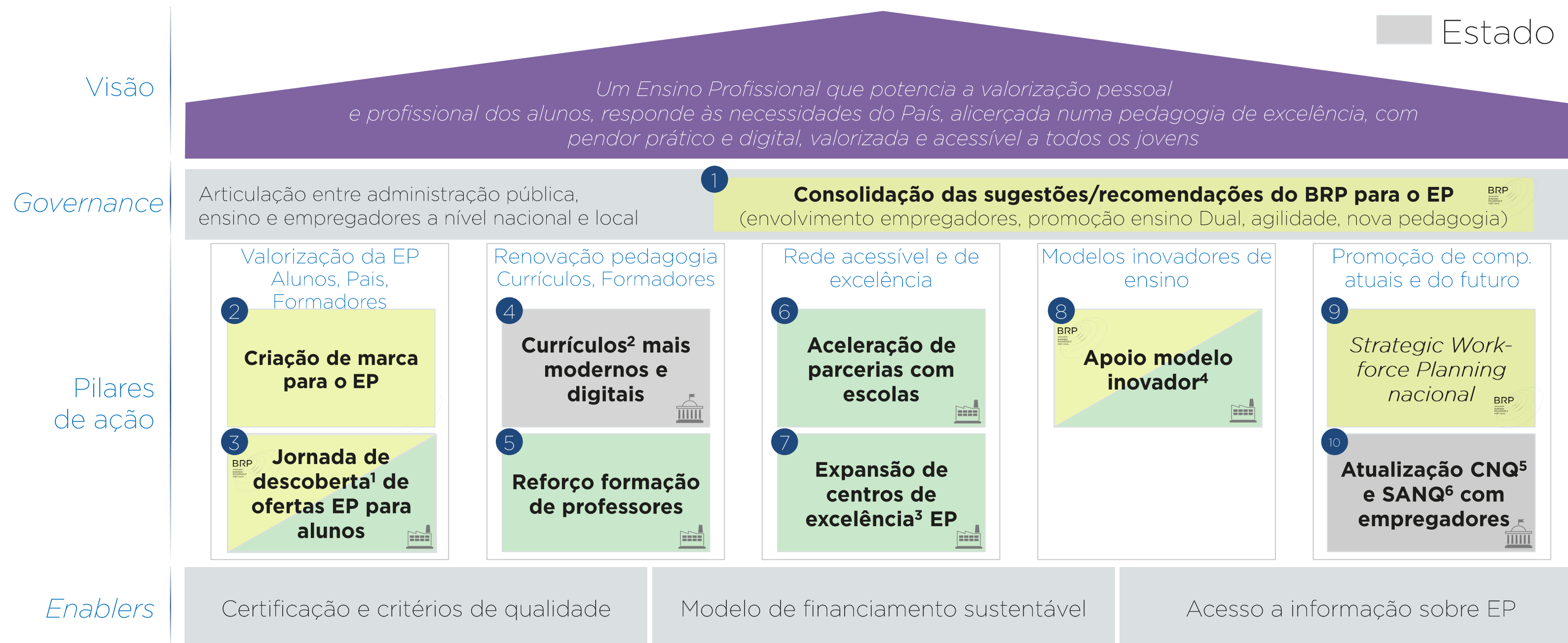
### Estado

- O Estado deve apostar na **formação e capacitação dos professores**
- A legislação deve ser revista para **introduzir maior flexibilidade e capacidade de resposta**, e.g. criar cursos, colaboração escolas-empresas?
- Organizar **campanhas de comunicação para promover o ensino profissional**
- **Certificação de melhores práticas de EFP (EQAVET) via ANQEP**



# 5 atividades onde as empresas podem fazer a diferença

PMO  
Associados  
Estado



1. e.g., criar app de matching de alunos com profissões 2. e.g., materiais, metodologias, ... 3. e.g., com modelos como o do Centro de Formação Salvador Caetano ou da ATEC 4. e.g., TUMO, BGA, Escola Ciência Viva, CNED (França), Summit Public Schools 5. Catálogo Nacional de Qualificações 6. Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações



## 3 iniciativas selecionadas para foco inicial

### 3. Jornadas de descoberta de ofertas de Ensino Profissional para alunos

- Potenciar aos alunos uma descoberta informada e divertida para os orientar no processo de seleção da sua profissão
- Criar base de dados com resultados dos cursos de Ensino Profissional (salário, empregabilidade)

### 6. Aceleração de Parcerias com Escolas

- Massificar colaboração entre escolas e empresas
- Criar "toolbox" de boas práticas para facilitar futuras parcerias
- Aumentar capacidade de cursos para profissões com mais procura

### 7. Expansão de Centros de Excelência

- Aumentar capacidade e impacto dos melhores centros de excelência do País (ex: ATEC e Salvador Caetano)
- Criar novos centros de excelência para responder a necessidades de outros setores

# 17 quadros envolvidos de 10 Grupos / Empresas BRP

Sonae

JOSÉ DE MELLO

Salvador  
Caetano

ctt

Santander

GRUPO  
Simoldes

BCG

sovena

VIOLAS  
SGPS

PESTANA  
HOTEL GROUP

Lusiaves  
grupo



# **COMO ACELERAR REAIS PARCERIAS COM ESCOLAS DE ENSINO PROFISSIONAL?**

# VISÃO E ÂMBITO

## Visão da iniciativa

---

Aproximar o Tecido Empresarial do Ensino Profissional, através do aumento de parcerias efetivas e de continuidade.

Em 2023 queremos potenciar 10 novas parcerias, em todo o País e que, com acompanhamento a 3 anos, se revelem parcerias sólidas.

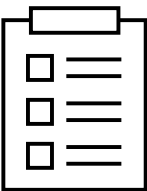
## Âmbito da iniciativa

---

Tendo como grupo foco as Empresas BRP, procurámos conhecer o ponto de partida das Parcerias existentes:

- 1- Quais as necessidades das Empresas ao nível do Ensino Profissional?
- 2- Que parcerias as empresas detêm e qual o seu âmbito?
- 3- Casos de sucesso e insucesso - principais motivos?
- 4- Principais fatores diferenciadores nas parcerias duradouras?
- 5- O que podemos fazer para Acelerar Reais Parcerias?

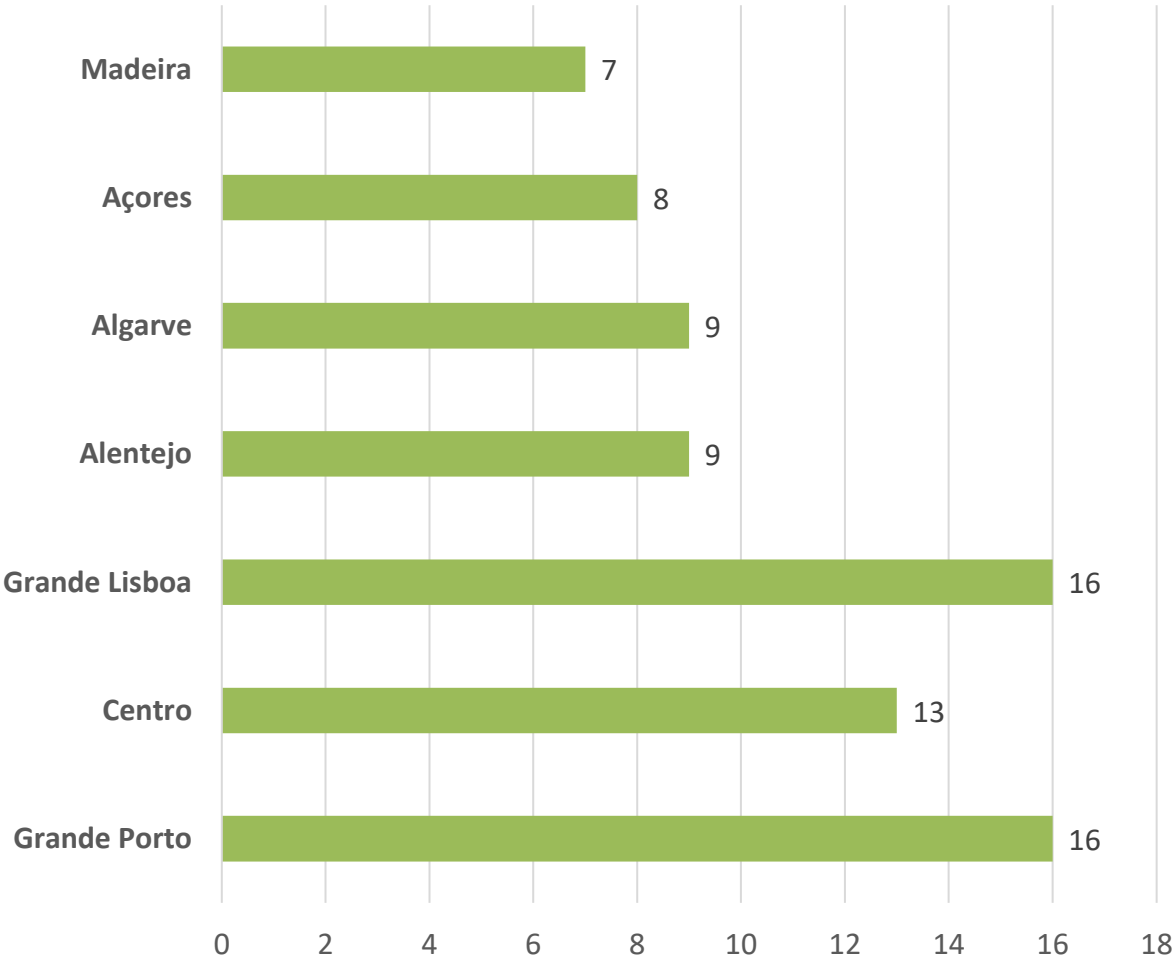




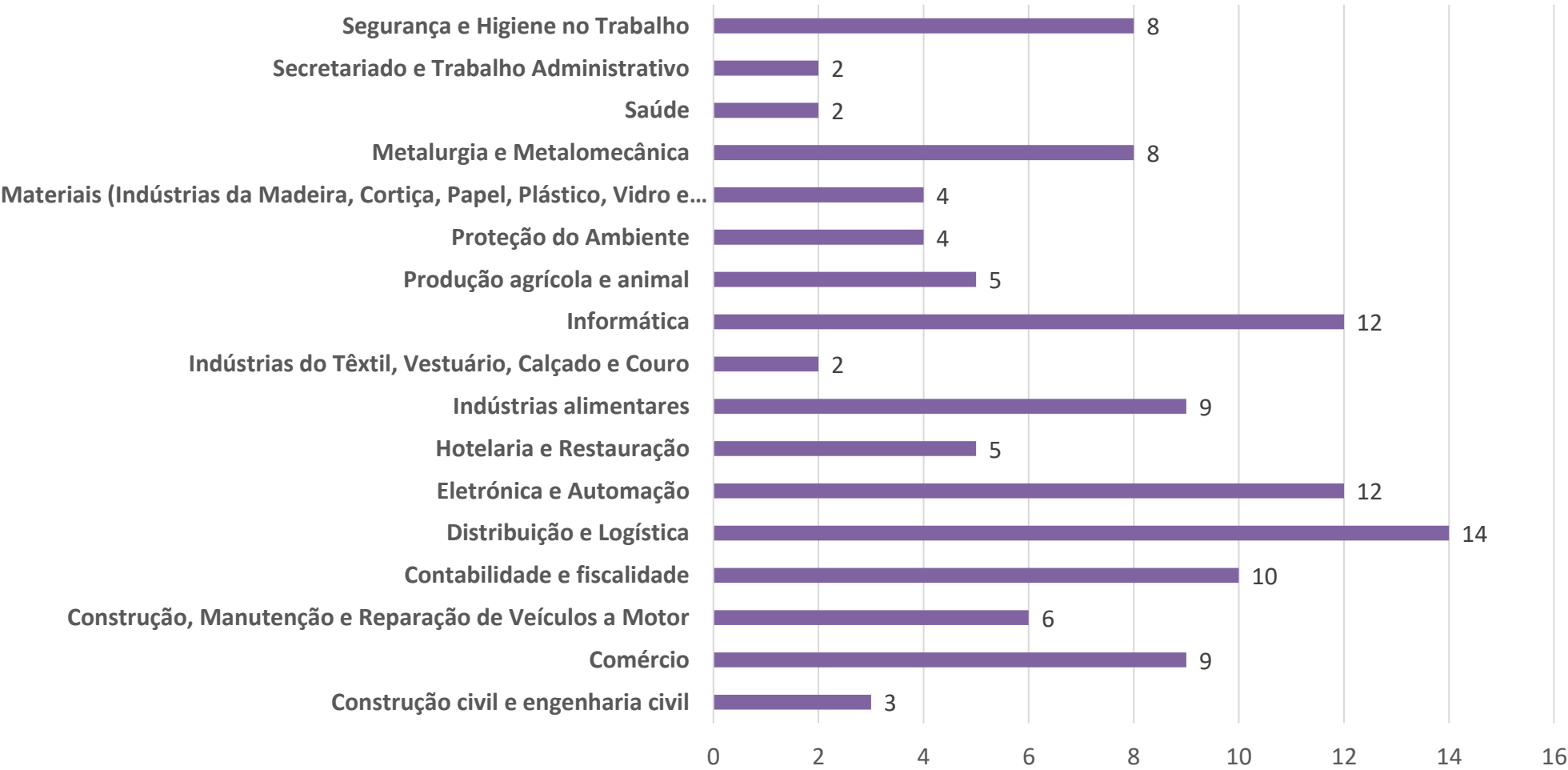
SURVEY - COMO ACELERAR REAIS PARCERIAS COM ESCOLAS COM ENSINO PROFISSIONAL?

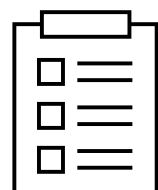
Empresas Participantes

ZONA GEOGRÁFICA



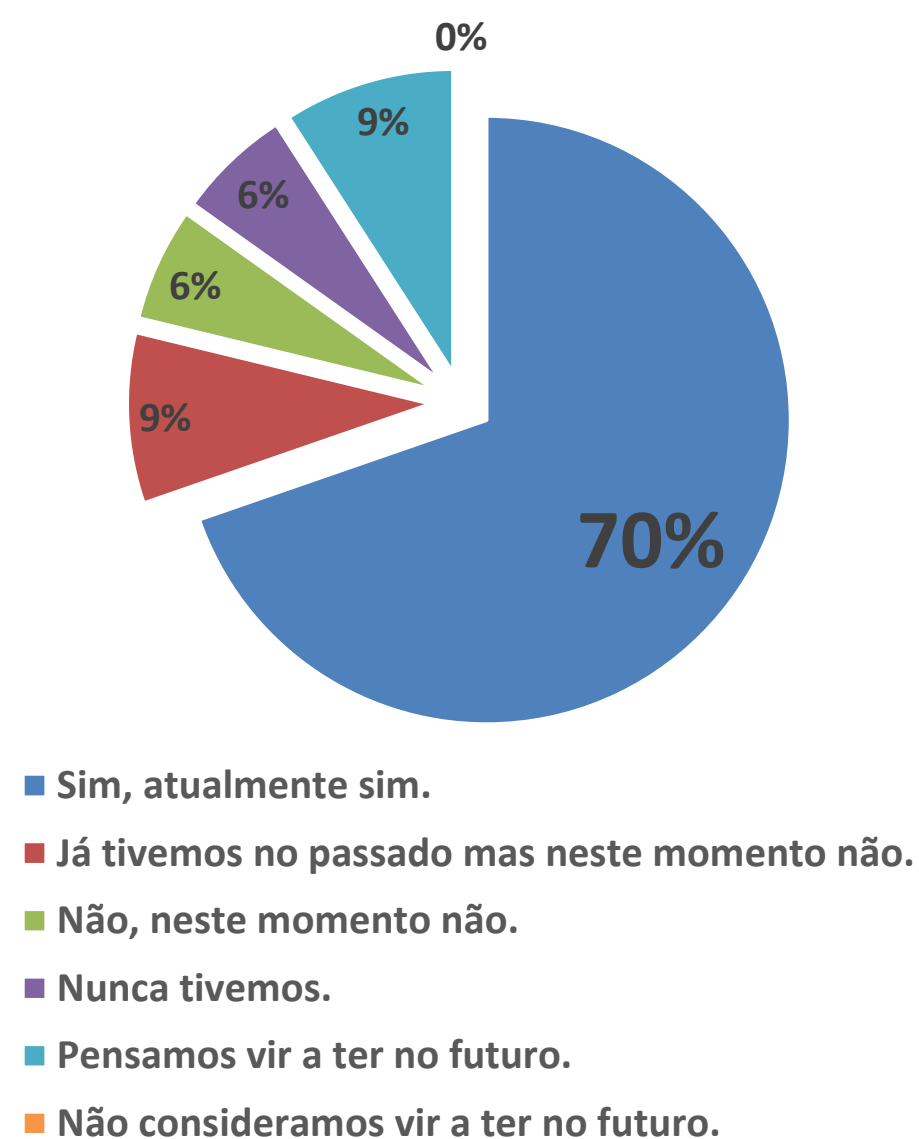
ÁREAS DE INTERESSE AO NÍVEL DO ENSINO PROFISSIONAL



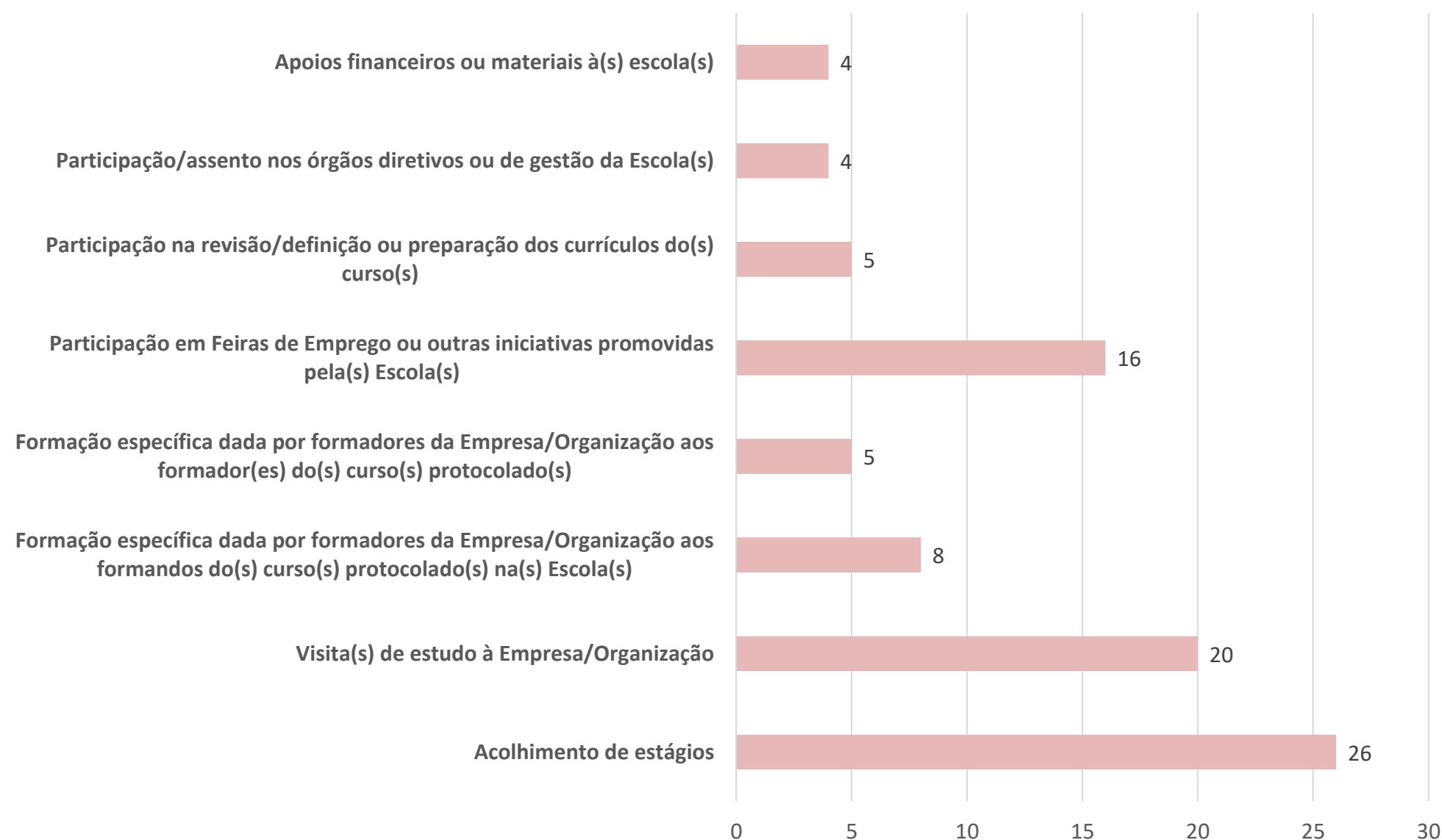


## TEM PROTOCOLOS/PARCERIAS ESTABELECIDAS COM ESCOLAS/ESCOLAS PROFISSIONAIS?

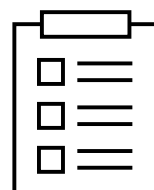
### SE TEM OU JÁ TEVE PROTOCOLOS/PARCERIAS, O QUE INCLUEM?



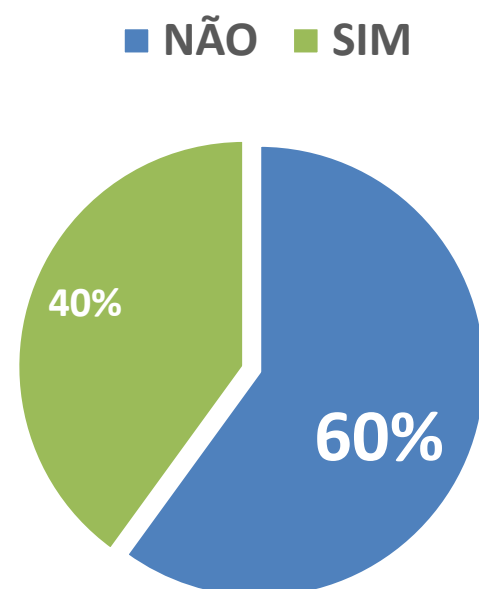
#### O QUE INCLUEM?





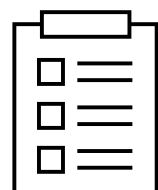


## EXISTE ALGUM DE LONGA DURAÇÃO E/OU QUE CONSIDEREM UM CASO DE SUCESSO/EXCELÊNCIA?



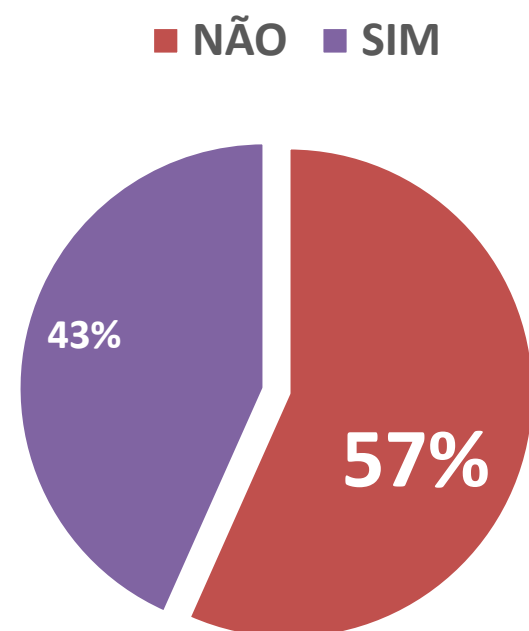
1. Cenfim – Nacional;
2. Escola Secundária de Carlos Amarante – Braga;
3. Escola Profissional Amar Terra Verde – Braga;
4. Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado – Vila Nova de Famalicão;
5. Forave – Vila Nova de Famalicão;
6. Escola Superior de Educação do Porto;
7. IEFP Direção de Formação do Porto;
8. Colégio Internato dos Carvalhos – Vila Nova de Gaia;
9. DUAL Qualificação Profissional – Lisboa;
10. Universidade Católica e Universidade Nova de Lisboa;
11. Escola de Hotelaria e Turismo de Lisboa (EHTL);
12. Academia de Formação (ATEC) – Palmela;
13. Fundação Escola Profissional de Setúbal (EPS);
14. Escola Técnica Profissional da Moita;
15. Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento (EPED) – Almada;
16. Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve (EHTA);
17. Escola Profissional da Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (EPCCIPI);
18. Escola Profissional da Praia da Vitória – Açores;
19. EPROSEC - Açores;
20. Escola de Novas Tecnologias dos Açores (ENTA);
21. Universidade na Holanda.





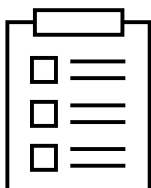
## CONHECE OUTRAS ESCOLAS, MESMO COM AS QUAIS NÃO POSSUAM QUAISQUER PROTOCOLOS, QUE SEJAM UMA REFERÊNCIA NO ÂMBITO DE PARCERIAS COM EMPRESAS?

### SE SIM, IDENTIFIQUE-AS



- ISCAP – Porto;
- Centro de Formação Profissional da Indústria de Cortiça (CINCORK) – Aveiro;
- Escola Superior Agrária de Santarém;
- Escola Profissional de Salvaterra de Magos – Santarém;
- Escola Secundária Gago Coutinho – Alverca;
- IPTrans – Instituto Profissional de Transportes – Loures.
- Instituto superior de Agronomia – Lisboa;
- Escola Superior de Enfermagem de Lisboa;
- Câmara de Comércio e Indústria Luso Alemã – Lisboa;
- Instituto de Educação Técnica (INETE) – Lisboa;
- Escola D. Sancho II – Elvas.

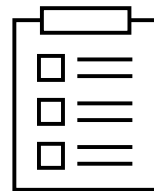




## **O QUE DISTINGUE AS PARCERIAS DE SUCESSO DAS RESTANTES?**

- Grau de envolvimento da empresa e da direção da escola;
- Interlocutor empresa-escola;
- Rapidez de resposta da empresa e da escola;
- Participação da empresa no Conselho Geral da escola;
- Participação dos responsáveis das áreas em questão na definição do currículo do curso, realização do mesmo nas instalações da empresa;
- Disponibilidade da escola para ajustar conteúdos do ano lectivo para acomodar iniciativas com as empresas;
- Acompanhamento e presença ao longo do ano, com visitas à organização e à escola;
- Capacidade de organização, de comunicação e acompanhamento de estagiários;
- Acolhimento anual de jovens estagiários em áreas técnicas (áreas difíceis de encontrar no mercado) e parceria para utilização das oficinas da empresa em complemento à formação teórica;
- Realização de estágios e possibilidade de saídas profissionais.





## RESUMO – INSIGHTS

### Principais Áreas de Interesse ao Nível do Ensino Profissional

- Comércio
- Contabilidade e Fiscalidade
- Distribuição e Logística
- Eletrónica e Automação
- Indústrias Alimentares
- Informática
- Metalurgia e Metalomecânica
- Segurança e Higiene no Trabalho

### Protocolos Estabelecidos – Práticas mais Comuns

- Acolhimento de Estágios
- Participação em Feiras de Emprego ou outras iniciativas promovidas pelas Escolas
- Visitas de Estudo à Empresa/Organização

### Fatores Diferenciadores

- Elevada comunicação entre Empresas e Escola
- Envolvimento Empresa e Escola
- Flexibilidade na gestão de currículos
- Interlocutor Empresa – Escola
- Promoção da formação profissional
- Proximidade entre empresas e escolas
- Qualidade do ensino
- Rapidez de Resposta (menos burocracia)

## CONCLUSÕES

---

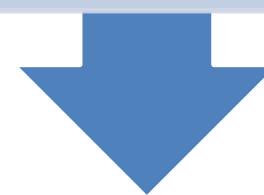
- Não há informação disponível sobre que parcerias cada Escola mantém (sites das escolas não são claros e em contactos directos é igualmente difícil obter informação)
  - Há pouco conhecimento por parte das Empresas sobre Escolas Profissionais existentes e suas áreas de actuação
  - As Empresas acabam por manter parcerias com as Escolas mais perto e que dão resposta em tempo útil
  - A maior parte das parcerias de sucesso estão localizadas nas grandes cidades, Porto e Lisboa
  - As parcerias mais duradouras, são as que mantêm estreita colaboração, quer para a definição de currículos, como para o acolhimento de estágios, entre outras áreas
-

# IMPLEMENTAÇÃO – FOLLOW UP

1

Melhorar o **nível de conhecimento** das Empresas BRP em relação às **Escolas de Ensino Profissional**, alargando o raio de abrangência (interior do país)

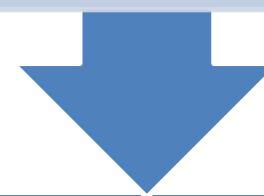
**Colaboração** com AMP no Ciclo de Workshops “Diálogo entre a escola e o trabalho perspectivas e práticas”



2

Promover a aproximação com as Escolas de Ensino Profissional em áreas de interesse das Empresas.

Potenciar **Sinergias**- Importância da participação no SANQ & utilização do Portal de Oferta Formativa.



4

Desenvolver um Guião de Boas Práticas - ***Keyboard to Promote Effective Partnerships***

Best practices discovery Journey: Interviews with ATEC; EPA- **Escutar / Replicar**



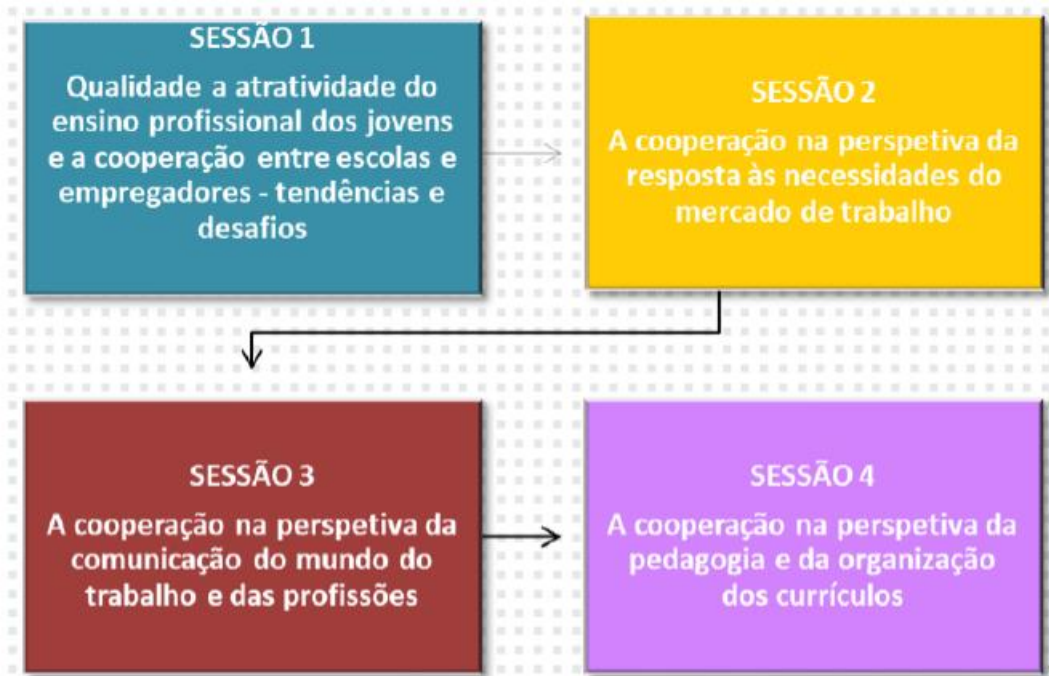
# COLABORAÇÃO



A Valorização do Ensino Profissional e as preocupações existentes são, neste momento, transversais. A Colaboração é por isso fundamental.

O âmbito do projecto em curso na AMP está em linha com os objectivos deste GT, pelo que através desta colaboração pretendemos contribuir com a visão do BRP, bem como identificar e valorizar as boas práticas.

Será igualmente analisada a possibilidade de alargamento de algumas boas práticas .

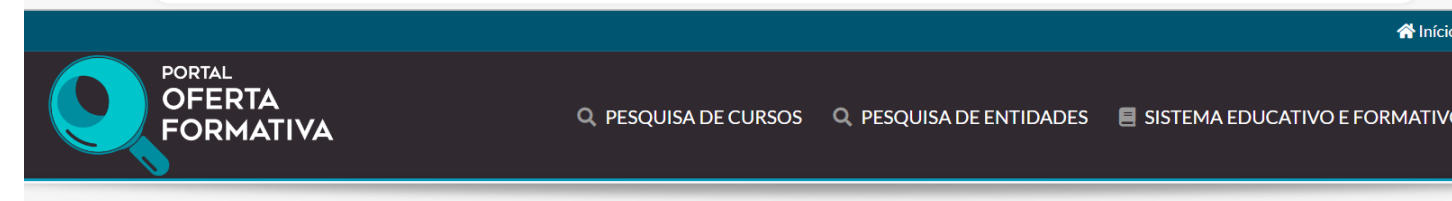


Sessão 1 - Qualidade e atratividade do ensino profissional e a cooperação entre escolas e empregadores – tendências e desafios	
Data e horário: 21 de abril de 2023, 14.30h/ 17.30h	Local: a definir
Objetivos	Programa
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Refletir sobre o contributo da cooperação entre escolas e empregadores no quadro das problemáticas e desafios de desenvolvimento do ensino profissional dos jovens.</li><li>▪ Identificar o enquadramento geral de desenvolvimento de ações de cooperação, o tipo de ações e os papéis dos diferentes atores.</li><li>▪ Sinalizar boas/ promissoras práticas de cooperação entre escolas e empregadores.</li></ul>	<p><b>Estrutura geral da sessão</b></p> <p>Lançamento da sessão: apresentação da sessão e dos participantes.</p> <p>Intervenção de perito/a especialista.</p> <p>Apresentação de experiências e projetos.</p> <p>Momentos de debate.</p> <p><b>Organizações e experiências convidadas</b></p> <p>Xxxx</p> <p>Xxxx</p> <p><b>Dinamização:</b> Quatenaire Portugal, Consultoria para o Desenvolvimento SA</p>
Temáticas	
<ul style="list-style-type: none"><li>▪ Dinâmicas do ensino profissional, principais desafios, oportunidades e fatores críticos e contributo da cooperação entre escolas e empregadores para a qualidade e atratividade do ensino profissional.</li><li>▪ Tendências, domínios, tópicos e níveis de intervenção das ações de cooperação entre escolas e empregadores.</li><li>▪ Apresentação de casos/ experiências que ilustrem diversos campos de cooperação e a participação de diferentes atores.</li></ul>	

# SINERGIAS



Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações



- Potenciar as ferramentas existentes, como o SANQ e o Portal de Oferta Formativa.
- Dar a conhecer o processo de implementação de melhorias, os workflows de informação, os timings, os canais de comunicação e as entidades intervenientes.
- Partilhar a importância da participação no SANQ e colaborar para uma implementação mais adequada às necessidades de todos.
  - ✓ Proposta de realização de um Workshop, com a colaboração da AMP, dedicado ao SANQ
- Dar a conhecer o Portal de Oferta Formativa e recolher sugestões de melhoria, quer do Tecido Empresarial, como de Escolas Parceiras.
  - ✓ Proposta de realização de um Workshop, dedicado ao Portal de oferta Formativa



# ESCUTAR / REPLICAR

## Reunião EPA – Escola Profiissional de Aveiro

- Escola financiada pelo Ministério da Educação
- Considerada um caso de sucesso, posiciona-se como uma Escola de Referência Profissional
- Coloca o foco nas saídas para o mercado de trabalho
- Usa de metodologias integradoras do planeamento/dinâmicas pedagógicas: MapSkills, skillLabs, ProjectLabs; workLabs e BootCamp
- Desenvolve a Avaliação por competências
- Promove uma cultura de formador/coach
- Opera conjuntamente com o tecido empresarial e responde às suas necessidades;
- Implementou um Plano de Inovação - Curricular, pedagógico e organizacional (desde 2021) - Portaria 306/2021 de 17 Dez.
  - ✓ Flexibilidade curricular - 50% de horas da formação na escola/v 50% de horas nas empresas
  - ✓ Redistribuição das disciplinas/módulos e respetivas cargas horárias ao longo do ciclo de estudos
  - ✓ A organização do ano em semestres (em detrimento dos períodos letivos)
  - ✓ Criação de uma nova disciplina “Educação para o Novo Trabalho”





# PRÓXIMOS PASSOS

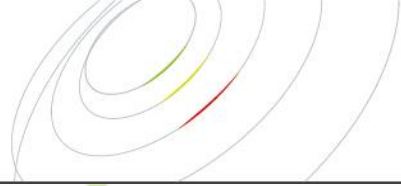
1. Colaboração com AMP no Ciclo de Workshops “Diálogo entre a escola e o trabalho perspectivas e práticas”- Participação na primeira sessão a realizar no dia 28 de Abril
  
1. **Melhorar o conhecimento das Empresas sobre o Ensino Profissional**, o Portal de Oferta Formativa e a importância participação das Empresas no SANQ.
  - ✓ Workshop dedicado ao SANQ – Colaboração AMP
  - ✓ Workshop dedicado ao Portal de Oferta Formativa – Interlocutor *to be defined*
  
2. Desenvolver **Guia de Boas Práticas – Keyboard to Promote Effective Partnership** com base em entrevistas realizadas: ATEC e EPAveiro
  1. Apresentação e Proposta da Estrutura de Conteúdo para o *Key Board to Promote Effective Partnerships*, para Empresas e Escolas.
  2. Identificação da estrutura de apoio para concretização do design e comunicação do Toolkit.

# Visão para o Ensino Profissional...

*Um Ensino Profissional que potencia a valorização pessoal e profissional dos alunos...*

*...responde às necessidades do País...*

*...alicerçada numa pedagogia de excelência, com pendor prático e digital, valorizada e acessível a todos os jovens*



**Obrigado!**

Mais informação em:  
**[www.abrp.pt](http://www.abrp.pt)**